



CAFÉ DO PARANÁ
2º LEVANTAMENTO DA SAFRA 2013
Abril/13

Neste relatório de atividades realizadas pelo Departamento de Economia Rural - DERAL, conforme parceria estabelecida entre SEAB/DERAL/CONAB para efetuar a pesquisa da safra de café no Estado do Paraná, os técnicos do DERAL realizaram durante o mês de abril o **2º levantamento de previsão da safra 2013**.

1. RESULTADOS

TABELA 01 – 2ª PREVISÃO DA ÁREA E PRODUÇÃO DA SAFRA 2013

Safra 2013	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	82 330	266 200
Área em Produção	65 920	211 100
Área em Formação *	16 410	55 100
Estimativa de Produção	1,62 a 1,80 milhões sc60kg	
Produtividade Média	26,0 sacas/ha	

* *Área em formação*: plantios novos + área de lavouras adultas manejadas com podas e que não terão colheita nesta safra.

O levantamento foi realizado pelos técnicos que sistematicamente acompanham a conjuntura cafeeira nos municípios produtores nas diferentes regiões do Estado utilizando o método de Previsão de Safra Subjetiva elaborado pelo DERAL.

Os dados apontam para produção média de 1,71 milhões de sacas, dentro do intervalo registrado no primeiro levantamento realizado em dezembro, o que representa um aumento de 13% sobre a produção obtida em 2012 que atingiu 1,51 milhões de sacas. A área total cultivada teve redução de 1% sobre o último levantamento, e 2,9% se comparada a registrada no fechamento da safra 2012, ou seja uma redução de 2.470 ha, passando de 84.800 ha para os atuais 82.330 ha. Esta redução é reflexo do desestímulo da atividade cafeeira em função dos baixos preços e da forte concorrência com o cultivo de soja safra 12/13 conforme comentado no último relatório.

As condições climáticas observadas desde o período das floradas foram extremamente favoráveis para o bom desenvolvimento das lavouras e para garantir o potencial de produção esperado. As chuvas no primeiro trimestre de 2013 foram regulares e bem distribuídas em todas as regiões, e que aliada as floradas bem concentradas em outubro e novembro, contribuirão para boa formação dos frutos e maior uniformidade na maturação. Caso não ocorra excesso de chuvas no período de junho a agosto, será possível obter percentual significativo de produção de alta qualidade.

A colheita está iniciando nas lavouras cultivadas com variedades de maturação precoce e nas regiões de temperaturas médias mais altas devendo se intensificar a partir da segunda quinzena de maio em todo Estado.

Se por um lado as condições das lavouras estão boas, por outro lado é grande a preocupação dos cafeicultores com a permanência dos baixos preços de mercado, que para a maioria não cobre totalmente os atuais custos de produção. Em abril de 2012 o preço médio recebido pelos produtores foi de R\$ 350,88/saca e em abril de 2013 fechou em R\$ 279,14/saca, uma redução de 20,4% nos últimos doze meses. A redução é bem maior se comparado ao preço médio recebido em 2011 que foi de R\$417,09/saca, queda de 33%. Os custos de produção pesquisados pelo DERAL tiveram aumento médio de 11% de fevereiro de 2012 a fevereiro de 2013, cujos valores constam na TABELA 02.

Com a aproximação da colheita, período de maior desembolso da atividade representando cerca de 60% do custo de produção, a procura por mão de obra é grande e o custo da operação de derriça aumenta além do normal em relação as diárias das demais atividades agrícolas. Esta dificuldade cada vez maior tem obrigado a maioria dos produtores a investir em operações mecanizadas ou semi-mecanizadas como forma de diminuir o custo unitário e a dependência concentrada de mão de obra. A situação é ainda pior para o “parceiro”, aquele que por contrato é responsável em realizar as operações agrícolas com mão de obra durante o ano e para isso recebe entre 40% a 50% da produção obtida. Somente para a operação de colheita incluindo a derriça manual e o transporte da produção para o terreiro, os gastos variam entre R\$90,00 a R\$ 110,00/sc60kg, ou seja, 36% do preço de mercado para um café de média qualidade cotado em R\$ 279,00/saca.

Em se mantendo o atual quadro de renda negativa e os atuais níveis de preços o cenário apontado pelos cafeicultores é de redução da área cultivada logo após a colheita da safra 2013.

TABELA 02 – ESTIMATIVA DE CUSTOS DE PRODUÇÃO – Fevereiro 2013

Custos	Sistema Tradicional 18sc/ha	Sistema Adensado 40sc/ha
Variável / sc60kg	R\$376,04	R\$303,05
Operacional / sc60kg	R\$483,48	R\$372,29
Total / sc60kg	R\$511,76	R\$386,38

Fonte: SEAB/DERAL

Curitiba, 02 de maio de 2013.

Paulo Sérgio Franzini
Responsável Setor de Café
SEAB/DERAL